



Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação da Diretora

Critérios para a Avaliação Interna da Diretora

De acordo com a portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Assim, no uso das competências definidas no ponto 1 do artigo 5º, da referida portaria, o Conselho Geral deste Agrupamento definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho da Diretora:

1. A avaliação interna do desempenho da Diretora far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7º da Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referência três parâmetros:

- a) **Compromissos** – incidindo sobre os resultados a alcançar no cumprimento dos compromissos fixados no Projeto de Intervenção da Diretora, tendo por base a concretização dos Projetos Educativos, dos Planos Anuais de Atividades de cada ano letivo e dos Planos Anuais ou Plurianuais definidos para o Agrupamento, nomeadamente os que se referem ao Projeto TEIP4, e outros documentos estruturantes do Agrupamento, bem como os resultados da gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais, autoavaliação; com uma ponderação de 50%;
- b) **Competências** – incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de gestão, liderança, visão estratégica e de representação externa demonstradas, com uma ponderação final de 30%;
- c) **Formação Contínua** – realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD, com uma ponderação final de 20%.

- 2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores, far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos critérios de avaliação previstos no Anexo I.
- 3. O cálculo final da avaliação interna será obtido segundo a seguinte fórmula: (pontuação média dos compromissos x 50%) + (pontuação média das competências x 30%) + (pontuação da formação contínua x 20%).
- 4. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação da Diretora, constante no Anexo II.

Critérios de Avaliação definidos e aprovados pelo Conselho Geral em vinte e seis de março de dois mil vinte e seis.

O Presidente do Conselho Geral

ANEXO I

Parâmetros	Conteúdos	Aspetos a considerar/ Indicadores	Raramente	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre/ Quase sempre
A – Compromissos (50%)	A.1. Concretização de Projetos Educativos	1- Definiu o PE com missão, visão e valores coerentes com o Projeto de Intervenção (PI).	2	4	6	8	10
		2- Baseou-se nas potencialidades e na resolução de problemas do Agrupamento na sua elaboração.	2	4	6	8	10
		3- Promoveu o envolvimento dos alunos, encarregados de educação e da comunidade escolar na sua elaboração e concretização.	2	4	6	8	10
		4- Implementou e desenvolveu o PE de acordo com as propostas de ação e as metas previstas nos eixos de intervenção “Autoavaliação”; “Prestação de Serviço Educativo” e “Resultados” do PI.	2	4	6	8	10
		5- Os resultados obtidos estão de acordo com os respetivos objetivos definidos.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					
	A.2. Concretização de Planos Anuais de Atividades (PAA)	1- Na elaboração dos PAA’s, baseou-se no PE, na resolução de problemas diagnosticados no Agrupamento, em aspeto inovadores e na melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.	2	4	6	8	10
		2- Promoveu o envolvimento dos alunos, encarregados de educação e da comunidade escolar na elaboração e concretização dos PAA’s.	2	4	6	8	10
		3- Implementou e desenvolveu os PAA’s de acordo com as propostas de ação e as metas previstas nos eixos de intervenção “Autoavaliação”; “Prestação de Serviço Educativo” e “Resultados” do PI.	2	4	6	8	10
		4- Contribuiu para existência de processos de acompanhamento, avaliação e autoavaliação das suas implementações.	2	4	6	8	10
		5- Os resultados obtidos estão de acordo com os respetivos objetivos definidos.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					
	A.3. Concretização do Planos Anuais ou Plurianuais definidos para o Agrupamento.	1- Definiu Planos Anuais ou Plurianuais para o Agrupamento de acordo com a legislação em vigor e oportunidades educativas, que vão ao encontro das potencialidades e da resolução de problemas do Agrupamento, nomeadamente os que se referem ao Projeto TEIP e outros documentos estruturantes do Agrupamento.	2	4	6	8	10
		2- Promoveu o envolvimento dos alunos, encarregados de educação e da comunidade escolar na elaboração e concretização dos respetivos planos.	2	4	6	8	10
		3- Implementou e desenvolveu os planos de acordo com as propostas de ação e as metas previstas nos eixos de intervenção “Autoavaliação”; “Prestação de Serviço Educativo” e “Resultados” do PI.	2	4	6	8	10
		4- Contribuiu para existência de processos de acompanhamento, avaliação e autoavaliação das suas implementações.	2	4	6	8	10
		5- Os resultados obtidos estão de acordo com os respetivos objetivos definidos.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					



Parâmetros	Conteúdos	Aspetos a considerar/ Indicadores	Raramente	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre/ Quase sempre
A – Compromissos (50%)	A.4. Gestão de recursos humanos	1- Geriu e incentivou a participação do pessoal docente na dinâmica da Escola, segundo as suas competências profissionais e o seu perfil;	2	4	6	8	10
		2- Geriu e incentivou a participação do pessoal não docente na dinâmica da Escola, segundo as suas competências profissionais e o seu perfil;	2	4	6	8	10
		3- Proporcionou a comunicação entre as diversas estruturas da escola de forma a integrando todos nas dinâmicas do Agrupamento.	2	4	6	8	10
		4- Atuou coerentemente com as propostas de ação e as metas previstas no eixo de intervenção “Liderança e Gestão” do PI.	2	4	6	8	10
		5- Garantiu as condições necessárias e suficientes para o normal desenvolvimento da avaliação docente e não docente.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					
	A.5. Gestão dos recursos financeiros	1 – Demonstrou coerência entre a aplicação dos recursos financeiros, as linhas orientadoras para a elaboração de orçamentos propostas pelo Conselho Geral e os orçamentos definidos pelo Conselho Administrativo;	2	4	6	8	10
		2- Dinamizou a captação de receitas próprias.	2	4	6	8	10
		3 - Demonstrou rigor na gestão e afetação dos recursos disponíveis.	2	4	6	8	10
		4- Otimizou a organização, conservação e manutenção do património público.	2	4	6	8	10
		5- Incentivou o envolvimento das estruturas da escola na otimização e afetação dos diversos recursos	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					
	A.6. Gestão de recursos materiais	1- Sensibilizou para a conservação e manutenção do património público, tendo em conta a defesa da causa pública e os interesses do Agrupamento.	2	4	6	8	10
		2- Implementou processos de controle do material existente no Agrupamento e de levantamento de necessidades.	2	4	6	8	10
		3- Articulou com o Município a gestão das necessidades de materiais.	2	4	6	8	10
		4- Cumpriu com os compromissos assumidos relativos à gestão dos recursos materiais.	2	4	6	8	10
		5- Geriu os materiais pedagógicos e didáticos, tidos como necessários a metodologias diversificadas no processo de ensino-aprendizagem e sua inovação, de forma eficaz.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					



Parâmetros	Conteúdos	Aspetos a considerar/ Indicadores	Raramente	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre/ Quase sempre
B. Competências (30%)	B.1- Gestão	1- Seguiu um modelo de atuação visando garantir a justiça e a equidade de tratamento sendo, dessa forma, um referencial de confiança.	2	4	6	8	10
		2- Preocupou-se em envolver todos os órgãos do Agrupamento e elementos da comunidade educativa na elaboração e concretização de planos e/ou projetos.	2	4	6	8	10
		3- Garantiu o cumprimento das decisões e orientações emanadas dos diferentes órgãos do Agrupamento.	2	4	6	8	10
		4- Organizou, supervisionou e otimizou o funcionamento dos serviços do Agrupamento.	2	4	6	8	10
		5- Cumpriu as propostas de ação e as metas previstas nos eixos de intervenção do PI.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					
	B.2- Liderança	1- Desempenhou as suas funções no respeito pelos normativos e pelos regulamentos;	2	4	6	8	10
		2- Valorizou as lideranças intermédias	2	4	6	8	10
		3- Fomentou o espírito de pertença e de identificação da escola em toda a comunidade.	2	4	6	8	10
		4 - Mostrou abertura ao diálogo e disponibilidade para alterar comportamentos e atitudes de forma a promover um bom clima de Agrupamento e mobilizar os profissionais que dirige.	2	4	6	8	10
		5- É reconhecido pela comunidade educativa como exemplo de autoridade democrática.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					
	B.3. Visão Estratégica	1- Manteve-se atento à realidade envolvente, conceptualizou os sinais de evolução e de mudança e integrou-os no processo educativo.	2	4	6	8	10
		2- Definiu planos e/ou projetos inovadores adequados à realidade do Agrupamento.	2	4	6	8	10
		3- Promoveu e incentivou a adaptação à mudança e aprendizagem.	2	4	6	8	10
		4- Investiu na formação e motivação do pessoal docente e não docente.	2	4	6	8	10
		5- Promoveu uma cultura de excelência no Agrupamento.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					



Parâmetros	Conteúdos	Aspetos a considerar/ Indicadores	Raramente	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre/ Quase sempre
B. Competências (30%)	B.4. Representação externa	1- Representou o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos e promoveu sempre a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores à Escola.	2	4	6	8	10
		2- Promoveu a participação do Agrupamento em atividades que envolveram parcerias externas.	2	4	6	8	10
		3- Projetou a imagem da Escola e desempenhou a sua missão junto da comunidade educativa, com dedicação.	2	4	6	8	10
		4- Realizou a prospeção de novas parcerias externas ao Agrupamento.	2	4	6	8	10
		5- Atuou de acordo com as propostas do seu PI.	2	4	6	8	10
		Classificação = (Total / 5)					

Parâmetros	Conteúdos	Aspetos a considerar/ Indicadores	Pontuação
C. Formação contínua (20%)	C.1. Formação contínua, alínea c) n.º2 do artigo 37.º do ECD	1- Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional.	14
		2- Realizou formações relacionadas com o desempenho das suas funções.	2
		3- Realizou formações relacionadas com problemáticas do Agrupamento.	2
		4- Utilizou as suas formações para a melhoria de práticas no Agrupamento.	2
		Classificação total	



ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE

AVALIAÇÃO DA DIRETORA

Nome da Diretora: _____ Escalão _____

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Grupo de Recrutamento: _____

Período em Avaliação: ____/____/____ a ____/____/____

1. Ficha de Avaliação Interna

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Ponderação final
A. Compromissos (50%)	A.1. Concretização do Projeto Educativo 2022/26		
	A.2. Concretização dos Planos Anuais de Atividades		
	A.3. Concretização do Planos Anuais ou Plurianuais definidos para o Agrupamento		
	A.4. Gestão de recursos humanos		
	A.5. Gestão dos recursos financeiros		
	A.6. Gestão de recursos materiais		
	Subtotal de A = média (A.1.;A.2.;A.3.;A.4.;A.5.; A.6.)		
B. Competências (30%)	B.1- Gestão		
	B.2- Liderança		
	B.3. Visão Estratégica		
	B.4. Representação externa		
	Subtotal de B = média (B.1.;B.2.;B.3.;B.4.)		
C. Formação contínua (20%)	C.1. Formação contínua alínea c) nº2 do artigo 37º do ECD		
	Subtotal de C = C.1.		
TOTAL DA CLASSIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA			100%
Total = (Subtotal A x 50%) + (Subtotal B x 30%) + (Subtotal C x 20%)			

2. Ficha de Avaliação Externa

Dimensão	Pontuação
Resultados	
Prestação de Serviço Educativo	
Liderança e Gestão	
Classificação da Avaliação Externa	

3. Ficha de Avaliação Final

Natureza da Avaliação	Pontuação	Ponderação	Classificação Final	Menção
Avaliação Interna		60%		
Avaliação Externa		40%		

Agrupamento de Escolas de Estremoz, ____/____/____

A Diretora

O Presidente do Conselho Geral